



ISSN: 0975-833X

Available online at <http://www.journalcra.com>

INTERNATIONAL JOURNAL
OF CURRENT RESEARCH

International Journal of Current Research
Vol. 13, Issue, 10, pp.19055-19057, October, 2021

DOI: <https://doi.org/10.24941/ijcr.42297.10.2021>

RESEARCH ARTICLE

A IMAGEM DA ENFERMAGEM NAS MÍDIAS DO TOCANTINS - BRASIL

Ana Caroline Araújo Aguiar Macedo^{1,*}, Henrique da Silva Oliveira Araujo¹, José Eduardo de Azevedo Gomes Rodrigues², Ângela Lima Pereira³, Julliany Lopes Dias⁴ and Domingos de Oliveira⁴

¹Enfermeiros, Centro Avançado de Urologia de Palmas – CAU, Palmas, Tocantins, Brasil

²Jornalista, Mestre, Assessor de imprensa na Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Brasil

³Enfermeira, Doutora, Professora na UFT, Palmas, Tocantins Brasil

⁴Enfermeiros, Mestres, Professores na UFT, Palmas, Tocantins, Brasil

⁴Enfermeira Doutora, Professora na UFT, Palmas, Tocantins Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 29th July, 2021

Received in revised form

27th August, 2021

Accepted 15th September, 2021

Published online 30th October, 2021

Key Words:

Enfermagem, Rede Social, Imagem da Enfermagem.

*Corresponding author:

Ana Caroline Araújo Aguiar Macedo

ABSTRACT

Estudos sobre a imagem da enfermagem veiculada nos meios sociais ainda são escassos. Objetivo: analisar a imagem da enfermagem a partir das matérias veiculadas por jornais virtuais do Estado do Tocantins, Brasil. Método: trata-se de documental, no qual foram incluídos arquivos de três veículos de comunicação online de grande visibilidade local, sendo: Jornal do Tocantins, T1 Notícias e Cleber Toledo. Durante a busca nos referidos sites jornalísticos, foram utilizadas as palavras-chaves “enfermagem”, “enfermeiro” e “enfermeira”, sendo incluídos arquivos jornalísticos publicados no período de outubro de 2018 a setembro de 2019. Resultados: forma identificadas 241 reportagens relacionadas, sendo a maioria sobre divulgação de editais de concursos, vestibulares, vagas para estágio e para empregos. Seguindo da divulgação de serviços oferecidos por hospitais da região e, em menor quantitativo, matérias que abordaram supostos erros cometidos por profissionais de enfermagem, e uma matéria sobre capacitação de equipe de saúde. Conclusões: o estudo identificou que a imagem da enfermagem na imprensa tocantinense é neutra, com inclinações negativas e que o maior número de notícias veiculadas sobre a área se encaixa como “jornalismo de serviço”.

Copyright © 2021. Ana Caroline Araújo Aguiar Macedo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ana Caroline Araújo Aguiar Macedo, Henrique da Silva Oliveira Araujo et al. “A imagem da enfermagem nas mídias do tocantins - Brasil”, 2021. International Journal of Current Research, 13, (10), 19055-19057.

INTRODUCTION

Imagem profissional pode ser entendida como uma rede de representações sociais que, por meio de conceitos, afirmações e explicações, pode reproduzir e ser reproduzida pelas ideologias que se originam nas práticas sociais, internas e/ou externas a ela. Assim, a imagem profissional da enfermagem está intimamente relacionada a sua identidade profissional, refletindo e sendo reflexo de cada momento histórico, social e político (Silva, 2002). O jornalismo está presente no cotidiano de uma sociedade, e cumpre um importante papel social ao mediar assuntos de interesse público específicos, contribuindo para (re)significá-los, agrupá-los e ampliá-los na esfera pública (da Silva, 2020). Diariamente, jornais disponibilizados em diferentes formatos (impresso, televisivo, online) veiculam notícias com temáticas variadas, principalmente as factuais.

Essa tendência em se noticiar os fatos que estão ocorrendo e reduzir as opiniões surgiu por volta do século XIX nos Estados Unidos da América (EUA). Todavia, ao mesmo tempo em que houve uma mudança no sentido de tornar o jornalismo mais noticioso e factual, também se observa um aumento no jornalismo sensacionalista (Sousa, 2019). Assim, torna-se imprescindível destacar que, certo de que os meios de comunicação exercem função de educação informal, de modo eficaz e poderoso, importa que o jornalismo seja exercido com responsabilidade na formação de uma sociedade democrática (Moreno, 2017). O modo como uma notícia que envolva uma dada profissão é veiculada, exercerá influência na opinião pública sobre a profissão em si, bem como sobre os profissionais que a exercem, tendo impacto direto no valor atribuído à essa profissão e aos seus profissionais. Dessa maneira, salienta-se que o jornalismo também tem contribuído no processo de formação da imagem que a sociedade possui,

em dados momentos históricos, acerca da enfermagem enquanto profissão. Um exemplo clássico e histórico sobre a influência do jornalismo na imagem da enfermagem, assim como nas mudanças sobre toda uma modalidade de cuidado ocorreu durante período da guerra da Criméia. Os graves problemas vivenciados pelos hospitais miliares ingleses em virtude da desorganização dos serviços, da doença, especialmente da cólera, além do frio e da fome eram noticiados pelos jornais. Em meios as críticas, uma notícia veiculada no “Times” questionando o motivo pelo qual eles também não contavam com os serviços das irmãs de caridade, deu notoriedade aos excelentes serviços prestados pela enfermagem mesmo diante de situação extrema da guerra, doenças e frio. Alguém que conheceu o serviço da enfermagem e seu impacto positivo sobre um contexto complexo tornou conhecido, em maior dimensão, os resultados de seu trabalho, e essa visibilidade possibilitou a expansão de suas ações em outros cenários, impactando o cuidado prestado⁵. Até os dias atuais, os trabalhos de Florence Nightingale continuam influenciando o desenvolvimento da enfermagem, bem como em outras profissões da área da saúde.

Estudos que envolvam a imagem da enfermagem nos meios de comunicação ainda são escassos, especialmente quando o tema é delimitado para a região norte do Brasil, mais precisamente para o Estado do Tocantins. Realizar estudo para conhecer as informações veiculadas acerca da enfermagem no Tocantins, poderá contribuir para a compreensão da visão que a mídia tem apresentado da enfermagem tocaninense, e sua influência enquanto formadora de opinião. Este estudo teve como objetivo analisar a imagem da enfermagem a partir das matérias veiculadas por jornais virtuais do Estado do Tocantins, Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, realizado nas bases de dados de três sites jornalísticos: T1 Notícias (<https://www.t1noticias.com.br/>), Jornal do Tocantins (<https://www.jornaldotocantins.com.br/>) e Cleber Toledo (<https://www.clebertoledo.com.br/>). A escolha se deu pelo critério de tempo de veiculação, visto que possuem mais de 10 anos de disponibilidade no mercado da comunicação social no Tocantins, de maneira que interpreta-se certa credibilidade já construída no Estado. Para a identificação de matérias específicas sobre a temática, foi utilizada a ferramenta de “busca” disponibilizada por cada jornal, com inserção das palavras-chave: “enfermeiro”, “enfermeira” e “enfermagem”; foi utilizado como recorte temporal o período de outubro de 2018 a setembro de 2019. No processo de organização dos dados para análise, foi utilizado o *software Excel*. Por tratar-se de estudo que envolve o uso de informações de domínio público, este não foi submetido à apreciação de comitê de ética em pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi identificado o total 241 matérias jornalísticas, sendo 176 no Jornal do Tocantins, 31 no T1 Notícias, e 34 no Cleber Toledo. Quanto ao resultado da busca por termo utilizado, para o termo “enfermagem” foram identificadas 134 notícias, seguida de 67 para o termo “enfermeira” e 40 para o termo “enfermeiro”.

A análise das matérias identificadas revelou que, do total de 241 matérias, 57 tratavam da divulgação de editais de concursos, vestibulares, vagas para estágio e para empregos. Assim, 23,6% das matérias veiculadas não possuíam caráter informativo sobre as ações da enfermagem no Estado, mas caráter informativo acerca de serviços, ou seja, sobre oportunidades de trabalho na região. Importante destacar que o jornalismo de serviço cumpre um importante papel social de disponibilizar ao leitor uma informação necessária para aquele momento ou que poderá ser utilizada futuramente⁶. Embora essenciais, as matérias de serviço possuem uma função neutra, na formação da imagem da enfermagem perante a população. Ao analisar, separadamente as matérias veiculadas em cada um dos jornais, observou-se que em sua maioria, os três jornais apresentaram matérias sobre serviços prestados pelo setor saúde, não abrangendo corroborando para uma discussão mais ampla, como por exemplo acerca dos impactos do cuidado da enfermagem para a saúde da população.

O veículo de comunicação Jornal do Tocantins, de maior número de publicações, inclui em seu acervo matérias de outros jornais. Neste, nenhuma matéria fez referência direta ao exercício da profissão em si, de modo abrangente; mas, os achados foram referentes ao trabalho da pessoa física, incluindo uma crônica sobre o casamento de uma enfermeira. No jornal Cleber Toledo, observou-se que o maior número de notícias se referia a um hospital particular do estado, promovidas, em sua maioria, pela assessoria de comunicação do hospital. De maneira que também podem ser compreendidas como matérias neutras, com o fim de prover a população de informações sobre serviços prestados, e que podem ser úteis quando da necessidade de uso do serviço. OT1 Notícias, chamou atenção pela veiculação de duas matérias que apresentam conduta negativa de profissionais da enfermagem. Em uma das matérias, eles veiculam o caso de uma enfermeira, “servidora fantasma” de um órgão público. E a outra, trata da atuação de uma equipe de enfermagem em uma cirurgia.

Uma matéria abordou a conduta de enfermagem durante um parto, e a análise dessa matéria conduz ao entendimento de que há um desconhecimento acerca da atuação da enfermagem na condução de partos. Apesar do Conselho Federal de Enfermagem regulamentar a atuação do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e demais locais onde ocorra essa assistência, por meio de resoluções específicas⁷, muitos ainda acreditam que o parto só pode ser realizado pelo profissional médico. De maneira geral, observa-se que quando as matérias jornalísticas visam a divulgação de um erro cometido por um profissional da enfermagem, há especial atenção para a divulgação do fato ocorrido, geralmente com ênfase na descrição de quem sofreu o dano, sem ampliar dados que favoreçam a maior compreensão do caso. Conforme avançam as investigações, pode-se ter maior visão dos fatos e circunstâncias que levaram ao erro, gerando luz ao problema. Todavia, nem sempre os desdobramentos das investigações são veiculados posteriormente com a mesma ênfase dada inicialmente. Ou, por vezes, não são veiculados. Isso evidencia que fatores negativos envolvendo acidentes, possíveis erros de profissionais da saúde, entre outros, estão dentro dos critérios estabelecidos pelos jornais/jornalistas, para que um assunto venha a se tornar notícia.

São os chamados “valores-notícia de seleção”, entre os quais estão: morte, notoriedade, relevância ou importância, novidade, atualidade, notabilidade (Sousa, 2019). O jornal Cleber Toledo divulgou a notícia de que um hospital privado de Palmas, Tocantins realizou uma capacitação para os profissionais do hospital, com a temática “saúde mental”. A referida capacitação foi ministrada por um enfermeiro especialista em saúde mental, que também é docente no curso de enfermagem de uma instituição de ensino pública, e autor de livro na temática saúde mental, com grande expertise nessa área do cuidar em enfermagem. Portanto, é possível inferir que mídia local pode ter usado o critério de valor-notícia, para que a ação fosse divulgada. De maneira geral observa-se que a enfermagem tocantinense tem desenvolvido importantes ações no Estado, seja no ensino, na pesquisa, na extensão, ou nos serviços de saúde. Todavia, nem sempre há uma ampla divulgação nos diferentes meios de comunicação, ficando, por vezes, restrita ao grupo no qual as ações são desenvolvidas. Assim, chama a atenção para a necessidade de maior divulgação das ações exitosas da enfermagem que cooperem positivamente para a visibilidade da profissão no Estado.

Nesse sentido, é importante que as escolas de enfermagem, sejam públicas ou privadas, não apenas do Tocantins, mas do Brasil, estreitem parcerias com as diferentes esferas da sociedade, incluindo os diversos meios de comunicação jornalísticos, contribuindo para maior divulgação do trabalho da enfermagem, visando a visibilidade positiva do trabalho profissional da enfermagem brasileira, e maior valorização da profissão.

CONCLUSÃO

A análise das notícias veiculadas nos jornais virtuais incluídos no presente estudo, levaram a conclusão de que, de maneira geral, as matérias têm caráter neutro para a formação da imagem da enfermagem tocantinense, porém, com inclinações negativas. Os dados que levam ao entendimento de um caráter neutro, se referem ao maior quantitativo de matérias que abordaram informações sobre vestibulares, concursos, estágios e vagas de emprego. Enquanto os dados que conduzem às inclinações negativas estão relacionados a matérias polêmicas que envolveram falhas, erros ou crimes, supostamente cometidos por profissionais da enfermagem.

Matérias sobre trabalhos exitosos desenvolvidos pela enfermagem no Estado do Tocantins ainda não são veiculadas amplamente. Dessa maneira, esforços necessitam ser empreendidos para que a população conheça os diferentes trabalhos desenvolvidos pela enfermagem, possibilitando uma imagem mais positiva dessa categoria profissional, que exerce um papel fundamental na equipe de saúde em diferentes níveis de atenção.

REFERÊNCIAS

- Silva AL, Padilha MICS, Borenstein MS. 2021. Imagem e identidade profissional na construção do conhecimento em enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2002 jul-agosto [cited Sep23];10(4):586-95. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DcjVfzHKzfW6szQp8wsfFLz/?format=html&lang=pt>
- da Silva TM, Gentlli VI. 2020. Os news promoters no jornalismo e na ciência: uma reflexão sobre ética e função social na contemporaneidade. *Revista Observatório* [Internet]. jul-set 2020 [cited 2021 Sep 23];6(4):1-7. Available from: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/11106/17917>
- Sousa JP. *Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media*. 2º ed. Porto [Internet]. 2006. 823 p. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-teoria-pequisa-comunicacao-media.pdf> Acesso em: Jan 2019
- Moreno R. *A imagem da mulher na mídia*. São Paulo: Publisher, 2017.
- Padilha MICS, Mancia JR. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Rev Bras Enferm* 2005 nov-dez; 58(6):723-6.
- VAZ, Viana Tyciane. *Jornalismo de Serviço: as espécies utilitárias como gênero na mídia brasileira*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação; XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Natal, RN, 2 – 6 de Setembro de 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0482-1.pdf> . Acesso em: 06 de dezembro de 2019.
- COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Nº 516/2016 – alterada pelas resoluções nºS 524/2016 e nº 672/2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016_41989.html. Acesso em 26 de setembro de 2021.
